

DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas
Anno 15\$000
Semestre 8\$000

THEREZINA, terça-feira, 4 de agosto de 1914.

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrasado 200

N° 175

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 31.

O dr. Rivadavia Correa, ministro da fazenda, entrevistado pela «Noite», declarou que a situação européa suspende as negociações do empréstimo, e que o governo não pensou nem pensará em emitir papel, mas seguirá o alvitre da associação commercial, que as letras do thesouro são para pagamento aos credores que requererem.

RIO, 31.

Os jornaes desta capital publicam segundas edições para satisfazer a curiosidade publica a respeito da guerra; entretanto, as noticias pouco adiantam.

RIO, 31.

O «Jornal do Commercio» em sua primeira edição aprecia o caso politico do estado do Rio de Janeiro, chamando a attenção para os processos tumultuarios postos em pratica pela fracção da Assemblèa fluminense e da mesa da mesma, que se acham garantidas por um *habeas corpus* do Supremo Tribunal Federal. Diz que dita fracção fez a apuração da eleição nillista, quando as juntas apuradoras das eleições procedidas no estado para presidente e vice-presidentes estão ainda concluindo a apuração, que será feita definitivamente pela Assemblèa a reunir-se amanhã em sessão ordinaria. Termina o importante organ carioca commentando o Supremo Tribunal, envolvendo-se nessas questões politicas, do que somente resulta o desprestigio do regimen.

RIO, 2.

As negociações do empréstimo externo caminham a passos largos, esperando solução esta semana. Seu termo é dependente da guerra servio-austriaca.

RIO, 2.

A opposição cearense levantará a candidatura do sr. Irineu Machado, para senador.

RIO, 2.

Officiaes russos e inglezes, aqui licenciados, P. R. C. e os partidos do-

são chamados a toda pressa.

Em Vienna, consta que o embaixador italiano declarou ao presidente austriaco que podia contar com a Italia em qualquer emergencia.

RIO, 2.

O governo recusou os monitores «Javary», «Madeira» e «Solimões», que não satisfazem as condições exigidas.

A casa constructora entabou negociações para vendel-os às nações empenhadas no conflicto servio-austriaco.

RIO, 2.

O conselheiro Ruy Barbosa discursou no senado sobre a fuga do sr. Macedo Soares, lendo cartas que dirigira a diversas personagens.

RIO, 2.

Confirmam que a noticia do proximo accordo do p. r. c. com os governos de S. Paulo e Minas é sobre a aquiescencia do dr. Wenceslau Braz.

RIO, 2.

Decretadas as fallencias de José Pinto Loureiro, Martins & Comp. e Ramalho Paes.

RIO, 2.

O deputado Irineu Machado affirmou que será novamente candidato por Minas.

RIO, 2.

Adiada a discussão do projecto do monte-pio.

RIO, 2.

Em Cetinhe, o conselho de ministros, presidido pelo rei, ordenou a mobilisação do exercito em favor da paz, não obstante o fracasso da proposta de uma conferencia para tratar da mesma.

MARANHÃO

S. LUIZ, 2

Os srs. senadores Pinheiro Machado, Bernardo Monteiro e Urbano Santos conferenciaram no palacio do Ingá com o dr. Oliveira Botelho, assegurando-lhe inteira solidiedade.

Dizem que a ida do senador Bernardo Monteiro à Itajubá, visa negociar um accordo entre o P. R. C. e os partidos do-

minantes em S. Paulo e Minas, afim de que termine a presente instabilidade politica.

Repousará sobre a formação de um novo directorio do p. r. c. entrando os elementos daquelles estados.

—Em Paris, todo o exercito mobilizado, sendo chamados os officiaes licenciados.

—Dizem que Guilherme II visitou ás occultas, em Stockolmo, o presidente Poincaré, para tratar da crise servio-austriaca.

—Ordenada a mobilisação da esquadra em Toulon.

—Confirmado o encontro no Danubio. Provocaram o conflicto, as tropas servias que iam no navio; fizeram fogo de bordo sobre as forças que guarneciam o littoral, as quaes responderam vivamente.

—Em Berlim, a bolsa suspendeu transações.

—Em Londres, a esquadra de Gibraltar recebeu ordem de concentrar-se nas Ilhas Baileares.

—A Bolsa mantem as portas fechadas.

—Corre que a primeira esquadra seguiu para o mar do norte.

—O rompimento das hostilidades está agravado subitamente, visto a noticia de que a Russia fizera seguir seu poderoso exercito para as vizinhanças da Cracovia.

—Em Roma, consta que o papa offerecerá bons officios para a solução pacifica do conflicto.

—Em Belgrado, o governo determinou a mobilisação do pessoal que se acha na reserva, convocando o parlamento para hoje.

—Em Bruxellas está asentado o apreste de cem mil homens.

—Em Londres, estão mobilizados o exercito e a esquadra.

—O preço da farinha de trigo subiu.

—Interrompidas as communicações entre a Hespanha, França e Austria.

—Em Vienna, toda a esquadra recebeu ordens de mobilisar-se. Esta parte com fogos accesos.

—Em Trieste outra parte foi mandada para cruzar no mediterraneo e mar Egeu.

—Em o conselho de ministro, presidido pelo rei, ordenou-se a mobilisação do exercito.

DO ESTADO

PARNAHYBA, 1.

Chegou hontem ás dezenove horas o commandante Gervasio Pires de Sampaio Passando em «Mariquita», o vapor foi salvado por muitos tiros, parando alli para receber o illustre amigo João Coutrim. Durante a viagem até aqui, estoiravam foguetes de ambas as margens do rio.

A chegada foi annunciada por grande salva, tocando no caes a banda de musica de Tutoya que veio expressamente para a recepção. Grande numero de familias compareceu ao desembarque.

A approximação da lancha que condusia o commandante Gervasio, a cidade ficou illuminada devido a extraordinaria quantidade de foguetes. Não ha lembrança de desembarque tão concorrido; a multidão acompanhou o eminente politico, dando vivas ao dr. Miguel Rosa, coronel Raimundo Borges, general Pinheiro Machado dr. Antonino Freire, commandante Gervasio Sampaio.

Em casa do sr. Antonio Pires, onde se hospedou o illustre itinerante, foram distribuidas varias bebidas ao povo.

Alli fallou o dr. Merval Veras cujo discurso resumio: «Povo Parnahybano! E' chegado o nosso libertador. Dormi tranquilos, vossos filhos não serão mais insultados, vossos dominios não serão mais violados, vossa propriedade será respeitada, vossos direitos não serão mais conspurcados. Parnahyba resurgirá da apathia em que a mergulharam pretensas parnahybanos, cuja unica mira era o esgotamento dos seus dinheiros. Ide confiantes, parnahybanos! Vosso libertador vela pela vossa tranquillidade. Viva o dr. Miguel Rosa, coronel Raimundo Borges, general Pinheiro Machado, commandante Gervasio Sampaio, dr. Antonino Freire.

Continuou durante o dia de hoje, a foguearia. Adversarios apavvados,

PARNAHYBA, 1.

O commandante da escola de aprendizes marinhaes, depois de ter cedido a musica para o desembarque do deputado Gervasio Sampaio, negou a sob pretextos futeis. Sabemos, porém, que houve pedido do coronel Jonas Correia para assim proceder.

EXTERIOR

AUSTRIA

BELGRADO, 31.

Continua o combate.

FRANÇA

PARIS, 31

Cresce a animação popular em favor da guerra.

PARIS, 1.

A situação internacional européa assume enorme gravidade.

—O ministerio trabalhou até meia-noite, communicando depois á imprensa que estão estudadas as medidas a tomar em consequencia da concentração do exercito allemão na fronteira e diversos actos graves praticados pelos allemães, interrompendo o transitio entre este paiz e a Alemanha.

—O presidente da Republica, sr. Poincaré, assignou os decretos prorrogando os vencimentos de letras até 31 de agosto, prohibindo a sabida da farinha e de outros productos e isentando de imposto de entrada o trigo e a farinha.

PARIS, 1.

Um estudante assassinou o notavel francez socialista Jean Jaurès, quando este jantava em um restaurante. O assassino foi preso.

—O governo publicou uma proclamação conciliando o povo á calma.

INGLATERRA

LONDRES, 31.

O presidente propoz á Camara a suspensão da questão do «Home rule».

—O ministro do exterior affirmou que a situação continua grave. O gabinete agindo sempre a favor da paz, apesar do fracasso da conferencia.

RUSSIA

S. PETERSBURGO, 1.

Reina aqui grande satisfação pela sabida da divisão naval ingleza de Portland e pelas declarações feitas pelo governo

japonez de fidelidade á aliança que o Japão tem com a Inglaterra.—notícias que junto a da fidelidade assignada ao governo pelos filandezes e ju-leus, muito encorajam a Russia.

No caso de guerra com a Austria o Czar irá pessoalmente á cathedra do Uspiusky fazer as declarações do estylo.

O governo ordenou que se retirasse de Varsovia toda reserva de ouro existente no banco.

—Os pharões dos portos da Filandia estão apagados.

—Continuam ininterruptas as manifestações patrioticas de vivas a Servia Russia, França e a Inglaterra, pronunciando-se discursos inflamados de *morras* á Austria e á Allemanha. A policia teve que intervir e guardar as embaixadas da Austria e da Allemanha.

—O gabinete inglez faz os ultimos osforços afim de evitar a generalização do conflicto, o que parece inevitavel devido a attitudé da Allemanha.

IMPRESSÕES DE VIAGEM

(Para o Diário)

Meu caro Simplicio:

Prometti, ao «Diário», de que você é digno director, algumas impressões de viagem, e eis-me a postos no sentido de desempenhar-me da incumbencia.

Hoje, porém, terá de ler, com os seus leitores, não uma pagina de cousas novas, inéditas, mas uma pagina de saudades de saudades de que nos falto poeta, flores e amargas — sim, por nos, os sentimentos, comprehendidas e de que riem, em muitas vezes, os que são incapazes de penetrar no santuario angustioso do amor paterno.

Sou um nostalgico. Nada esqueço. E de tudo e de todos os que me são caros, familia e amigos, tenho as minhas ternas saudades.

Não fosse minha saúde alterada, e eu não deixaria, nunca, a viver a a bucolica simplicidade da terra, nem sequer vel em quem os meus pés se estor e conduzir-me a exilios de paz e de amor.

Hoje um dos meus marbellos de glórias, um paraíso terrestre, me opiniões que viajam.

Mis, desejei-me a fraqueza de Deus queira que isto não despire riu-me em outros enes queridos que tem direito á mesma parcela de amor) o que mais me preoccupa, o que, em mim, já vai se tornando uma preocupação doentia, são as saudades da Dulce, a mais bella porção de minha alma, da minha idolatrada Dulce, a quem você talvez não conheça, mas que é, de facto, uma creaturinha adoravel e bella, em que estão concentradas todas as qualidades imaginaveis para uma alma perfeita de artista.

Ainda hoje, meu amigo, sinto a doçura do beijo que lhe dei na despedida e lembro o olhar e o riso com que de mim apartou-se, na inconsciencia de sua tenra idade, riso e olhar que me acompanharão sempre, na longa travessia que vou fazer.

Era uma hora da tarde quando deixamos Flores. O calor suffocava. O João Campello,

um *gentleman* e um digno | Pausto Fernandes, alma simples e bôa, e o sympathico Almir, filho do nosso Laurindo Campello, eram meus companheiros de viagem.

Advinhando, talvez, a tortura que ia em minha alma, os primeiro e segundo, especialmente Campello, fallavam-me em factos passados e nas bellezas dos grandes centros, enquanto, eu—o nostalgico—cu, que parecia todo ouydes e attenção—via com os olhos do pensamento, minha Dulce, e me convencida das sublimes verdades ditas, por Affonso Celso, em seu bello livro—Minha filha.

Minha alma se reflectia toda a inteira naquellas paginas adiveréis.

Meu coração de pae recordava todo aquelle evangelho de amor, revendo, na tela sublime, a alma angelical de de minha Dulce, de minha idolatrada filhinha.

Só, então, e sem tel a perto de mim, comprehendia linguagem empolgante e divina da obra do mestre!

E o trem seguia... ora aos solavancos naturaes em uma estrada mal construida, ora com uma suavidade relativa, mas sempre, para mim, triste e saudoso.

E que Therezina onde deixava o melhor e mais caro de minhas afeições, ia-se distanciando de mais a mais.

E eu via, como ainda vejo, como verei em toda a minha longa viagem, a mesma imagem que me absorve todo, a minha bella filhinha. Nada mais via ou ouvia.

Nas arvores que passavam, nas flores que avistava, nos ninhos que cantavam, nos lre-ques das palmeiras farfalhantes, n'uma nesga de nuvem cu no azul do céu, nas aguas murmurantes, sempre o seu extracto—de que vivem cheios minha alma e toda minha vida.

Os seus 22 mezes valem por toda minha existencia. São minha alegria.

Assim ali se rvido, cheguei em Caxias ás 5 da tarde de 6 do corrente.

No dia seguinte, andei pe'a cidade.

Nada de novo. A mesma memoria antiga. O mercado, como o nesso, um velho par-dierro, sem esthetica, sem luz, sem asseio.

A cidade, berço de tantas glórias, titulo de tantos hé-ros, está estacionaria e á espera de melhores temp s para soerguer-se e voltar á vida a movimento. Roubra, pois, Caxias já foi o emporio commercial dos tres rios maranhenses.

O movimento de suas fabricas de tecidos resente-se do mal geral—á crise.

Caxias é, afinal, uma especie de sonambulo—a sonhar com as passadas glórias.

No dia 9, seguimos—rumo S. Luiz—donde faço esta, Condições o «S. Paulo» vapor da empresa Wall, sob o commando intelligente do Serra Finto—um perfeito cavalheiro.

A viagem, como você não ignora, é empolgante.

A cada passo, tem-se um panorama novo.

Bellas mattas ribeirinhas, Povoados e sitios fazem as delicias do viajante.

Uma cousa, porém, enristice, e o mesmo dá-se no Par-nahyba, é a incuria com que os poderes publicos deixam fazer a derrubada das arvores marginaes do Itapicuru, onde se forma um secco em todo terreno devastado pela mão selvagem e inconsciente do caboclo.

E isso não é somente incuria: é tambem um crime previsto, em lei,

No Codô, nada de novo. Existe, como nas demais cidades á margem do Itapicuru, o movimento eventual do trabalho da estrada de ferro Caxias—S. Luiz, em construcção, e que é mais um luxô do que uma necessidade.

O mais é crise, tristeza, calor, desolação, na phrase—por demais pessimista, mas por demais expressiva—de um nosso capitalista patricio e amigo.

Coratá tem a dar uma nota typica: as paredes da cadeia cairam e os presos são presos por convencção.

Só ha tecto e mais nada ou quasi nada.

A lei, na sua linguagem austera de quem não gosta de seus amigos, ordenou que os criminosos fossem presos; e enquanto o inverno, em sua linguagem fria e cavernosa, determinou o contrario.

São brancos e lá se entendam, como bem diz o adagio.

Lembrei-me, vendo cadeia e presos do Coratá, da anecdotica do peru branco que, uma vez metido em roda de giz ou de carvão, della não sae.

Em Itapicuru e Rosario—tudo na mesma. A estrada de ferro, entretanto, esse desperdicio dos dinheiros publicos, pois tratase de uma estrada á margem d'um rio navegavel, caminha sempre, embora com uma lentidão criminosas.

No Rosario, já está feita a estação para estrada.

Aporvel, em S. Luiz, ás 14 do corrente.

Apezar da crise financeira que tem assolado todo paiz, dos desastres resultantes da ultima administração maranhense, das suas difficuldades financeiras e economicas, o Maranhão não esqueceu o embelesamento de sua capital onde se vê bellas praças como a João Lisboa, Carmo, Gonçalves Dias e Misericordia e avenidas como a Maranhense, a Silva Maia e Gomes de Castro, para não fallar em cutros logradouros publicos regulares como a praça Odorico Mendes e Marechal Deodoro.

Aqui, já se vae notando o movimento dos centros adiantados—automoveis *fonfonando*, para toda parte, 3 cinemas, entre os quaes o theatro cinema Palace em que trabalha, actualmente, uma pequena *troupe*, funcioando.

E a proposito do cinema Palace, lá vi, como nos outros, ventiladores electricos de que tanto se resente o nosso theatro.

E um melhoramento que se impõe no «4 de setembro».

O commercio, as industrias tem, *apezar dos pesares*, caminhado bastante, não sendo, a S. Luiz de hoje, a cidade de 12 annos atras.

Ha, na cidade, duas estatuas de Benedicto Leite, na praça que tem o nome do brilhante parlamentar maranhense, e a de Gonçalves Dias—o saudoso cantor das palmeiras, na praça que tem o nome do poeta.

Sigo, no «Acres», a 18. Ateus e saudades do

Xisto da Cunha.

Acha-se nesta capital o dr. Hilarião Mendes Madeira, chegado de Picos ante-hontem.

Commandador Cortez.—Da sua excursão a Parnahyba já voltou a esta capital o sr. commandador Francisco Cortez, equi aportando ante-hontem á tarde a bordo da lancha de sua propriedade, que mais uma vez demonstrou a rapidez que desenvolve.

Sabido de União ás 10 horas, aqui aportou ás 16 e mais, guardando sempre á media de tres leguas por hora,

Varias Noticias

Juizo de direito de The-reina.—Sob a presidencia do sr. dr. Fenelon Castello Branco, juiz de direito da comarca desta capital, abriu-se á manhã, ás 11 horas do dia no Forum, a 1.ª sessão ordinaria do jury deste districto judicario. Os jurados que têm de servir em a referida sessão e que foram sorteados no dia 4 de julho proximo findo, constam do edital respectivo, hoje reproduzido na secção competente. Ocupará a cadeira da accusação o promotor publico desta capital, sr. dr. Nilo de Moraes Britto.

São em numero de 15 os processos que se acham preparados para julgamento em a dita secção, cuja relação de reus aqui damos novamente, e cuja ordem será rigorosamente observada, de conformidade com o disposto no art. 54 da lei estatual n.º 528 de 6 de julho de 1909. Dessa relação constam tambem os crimes pelos quaes respondem, e a data da prisão de cada reu. Eis-a:

1.º) Manoel Alves do Nascimento. Homicidio. Preso a 2 de setembro de 1910. E' o 2.º julgamento em gráo de apellação.

2.º) Filomeno Rodrigues de Oliveira. Homicidio. Preso a 20 de Maio de 1911. E' o 2.º julgamento em gráo de apellação.

3.º) Herclano Ferreira Penna. Homicidio. Preso a 7 de agosto de 1911.

4.º) João José de Barros, vulgo Silvano. Homicidio. Preso a 10 de maio de 1912.

5.º) João Manso, Homicidio. Preso a 2 de setembro de 1912.

6.º) Benedicto Pereira da Silva. Homicidio. Preso a 2 de setembro de 1912.

7.º) Zacharias Alves Baptista. Homicidio. Preso a 25 de outubro de 1912.

8.º) Bacharel Francisco de Moura Faleão Costa. Homicidio. Preso a 11 de dezembro de 1912.

9.º) Francisco José Antonio dos Santos. Homicidio. Preso a 7 de abril de 1913.

10.º) Antonio Martins de Souza. Homicidio. Preso a 10 de abril de 1913.

11.º) João da Costa e Souza. Homicidio. Preso a 20 de maio de 1913.

12.º) O menor Domingos Mendes Vieira. Homicidio. Preso a 6 de junho de 1913.

13.º) Maria Rosa de Jesus. Infanticidio. Presa a 24 de outubro de 1913.

14.º) João Gonçalves da Silva Reis. Offensas physicas. Preso a 20 de abril de 1914.

15.º) Sebastião de Medina. Estupro. Preso a 11 de maio de 1914.

Dr. Simplicio Mendes.—De Miguel Alves aonde fora a passeio, regressou o sr. dr. Simplicio de Souza Mendes, director da Imprensa Official.

Dr. Benjamin Baptista.—Há dias guarda o leito, o illustre clinico dr. Benjamin de Moura Baptista, a quem desejamos prompto restabelecimento.

Dr. Miguel Rosa.—Acompanhado de sua exma. familia, segue, hoje pela manhã, para Campo-maior o exm. sr. dr. Miguel Rosa, que se vai demorar alguns dias na apravel cidade de sertaneja, afim de completar o seu restabelecimento, tão necessario á administração e á politica do estado.

A's exc. auguramos a mais feliz e prospera viagem, de par com os nossos votos pela sua felicidade pessoal.

Para Florianio seguiu hontem, o «America».

Correios.—Esta administração recebeu hontem 7 malas via Caxias.

—Foi despachada hontem a linha pedestre de Livramento, Barras, Bataiba, Piracuruca e B. dos Lopes.

—Taxa cambial: dia 3, franco \$661; maroo \$813; peso ouro \$300.

Corpo Militar de Policia.—Servico para o dia 4 (3.ª feira). Rondará as guardias o sr. capitão Antonio de Mello.

Estado-maior o sr. 2.º tenente Cornelio Pinheiro.

Dia ao corpo o 2.º sargento Carvalho.

Guarda do palacio 2.º sargento Eramito, cabo Joaquim Bierra e corneta Thomaz Candido.

Guarda da cadeia 2.º sargento Torquato, Pedro Alves e corneta aprendiz João da Cruz.

Guarda do mercado, cabo Joaquim Rocha.

Guarda da fachina, cabo Arlindo.

Guarda do quartel, cabo Joaquim Arraz.

Patrulha, cabo Dionisio. Pinuete, cabo corneta Narciso. Uniforme 3.º

Notas policiaes.—Patrulhará hoje (3.ª feira) a cidade e o mercado publico, o subdelegado do 3.º districto Manoel Francisco Monteiro e o theatro o subdelegado do 2.º districto Joaquim Antonio de Moraes.

Prisões correcticiaes.—Foram presos por disturbio, ante-hontem, ás ordens do dr. secretario e do delegado do 3.º districto os individuos Manoel Vieira da Silva, Malaquias Candido de Araujo e José Antonio de Oliveira.

O sr. tenente coronel Raymundo Mendes Burlamaqui, commandante do corpo militar de policia, transferiu sua residencia para a rua do Paysandú esquina da praça de S. Benedicto.

Acha-se nesta capital o sr. Mario Araujo, trasendo um sortimento de joias.

TRIBUNAL DE CONTAS

706 e 707 Sessões ordinarias em 27 de maio e 4 de junho de 1914.

Presidencia do dr. Wladimir do Rego Abreu.

Representante do ministerio publico, dr. Odorico Jayme de Albuquerque Rosa.

Secretario Pedro Piauhylino de Hollanda Campos.

Presentes os srs. coronel Norberto de Castro e Silva, director da despesa, e o dr. Gonçalo de Castro Cavalcanti, director da receita. Foi aberta a sessão.

Não houve expediente.

708.ª Sessão ordinaria em 10 de junho de 1914.

Presidencia do dr. Wladimir do Rego Abreu.

Representante do ministerio publico, dr. Odorico Jayme de Albuquerque Rosa.

Secretario Pedro Piauhylino de Hollanda Campos.

Presentes os srs. coronel Norberto de Castro e Silva, director da despesa, e o sub-director cidadão Antonio Piauhylino de Hollanda Campos, servindo de director da receita. Foi aberta a sessão.

Relatado pelo sr. director da receita:

Contracto celebrado nesta capital a 31 de março do corrente anno por escriptura publica, entre o estado, mutuario e os commerciantes Moraes Santos & C.ª, mutuantes, do emprestimo da quantia de quarenta e cinco contos de reis, (45.000\$000) para ser applicada no serviço de illumination publica.

O tribunal mandou registrar.

709.ª Sessão ordinaria em 17 de junho de 1914.

Presidencia do dr. Wladimir do Rego Abreu.

Representante do ministerio publico, dr. Odorico Jayme de Albuquerque Rosa.

Secretario Pedro Piauhylino de Hollanda Campos.

Presentes os srs. dr. Gonçalo de Castro Cavalcanti, director da receita, e o sub-director cidadão Antonio Piauhylino de Hollanda Campos, servindo de director da despesa. Relatado pelo sr. director da receita:

Contracto celebrado nesta capital a 31 de março do corrente anno, por escriptura publica entre o estado, mutuario, e o cidadão Sivaldo de Castro e Silva, mutuante, do emprestimo da quantia de cento e cinquenta

contos de reis, (150:000\$000) para ser applicada ao serviço da iluminação publica.
O tribunal, contra o voto, vencido, do juiz dr. G. de Castro Cavalcanti, mandou registrar.
710 e 711. Sessões ordinaria em 24 de junho e 1.º de julho de 1914.

Presidencia do sr. dr. Wladimir do Rego Abreu.
Representante do ministerio publico, dr. Odorico Jayme de Albuquerque Rosa.
Secretario, Pedro Piauhylino de Hollanda Campos.
Presentes os srs. coronel Norberto de Castro e Silva, director da despesa, e o dr. Gonçalo de Castro Cavalcanti, director da receita.
Não houve expediente.

712 Sessão ordinaria em 8 de julho de 1914.

Presidencia do dr. Waldemir do Rego Abreu.
Representante do ministerio publico, dr. Nilo de Moraes Brito promotor publico desta capital, convocado para servir nesta sessão.

Secretario, Pedro Piauhylino de Hollanda Campos.
Presentes os srs. coronel Norberto de Castro e Silva, director da despesa, e o dr. Gonçalo de Castro Cavalcanti, director da receita; foi aberta a sessão.
Relatado pelo sr. director da receita:

Titulo pelo qual foi nomeado, por s. exc. o dr. governador do estado, promotor publico da comarca desta capital, o bacharel Odorico Jayme de Albuquerque Rosa, depois nomeado representante do ministerio publico junto ao tribunal de contas, e declarado exercer vitaliciamente este mesmo cargo, com os vencimentos annuaes de 4:800\$000, pela lei n. 791 de 25 de junho do anno corrente.
O tribunal mandou registrar e apostillar.

713.ª Sessão ordinaria em 15 de julho de 1914

Presidencia do sr. dr. Wladimir do Rego Abreu.
Representante do ministerio publico, dr. Odorico Jayme de Albuquerque Rosa.
Secretario, Pedro Piauhylino de Hollanda Campos.
Presentes, os srs. coronel Norberto de Castro e Silva, director da receita, e o sub-director, cidadão Antonio Piauhylino de Hollanda Campos, servindo de director da receita, foi aberta a sessão.
Não houve expediente.

714.ª Sessão ordinaria em 22 de julho de 1914.

Presidencia do sr. dr. Wladimir do Rego Abreu.
Representante do Ministerio Publico, dr. Odorico Jayme de Albuquerque Rosa.
Secretario, Pedro Piauhylino de Hollanda Campos.
Presentes os srs. coronel Norberto de Castro e Silva, director da despesa, e o sub-director, cidadão Antonio Piauhylino de Hollanda Campos, servindo de director da receita; foi aberta a sessão.
Relatados pelo sr. director da despesa:

Propostas de abertura dos creditos especial e supplementar das quantias de 8.339\$886 e 151.394\$440, feitas pelo secretario de Estado da Fazenda, em officios ns. 72 e 76 de 11 e 13 de corrente mez dirigidos ao governador do Estado respectivamente.
O Tribunal foi de parecer que si podem abrir os creditos propostos.

715.ª Sessão ordinaria em 29 de julho de 1914.

Presidencia do sr. dr. Wladimir do Rego Abreu.
Representante do ministerio publico, dr. Odorico Jayme de Albuquerque Rosa.
Secretario, Pedro Piauhylino de Hollanda Campos.

Presentes os srs. coronel Norberto de Castro e Silva, director da despesa, e o sub-director, cidadão Antonio Piauhylino de Hollanda Campos, servindo de director da receita; foi aberta a sessão.
Relatados pelo sr. director da despesa:

Propostas de abertura dos creditos especial e supplementar das quantias de 8.339\$886 e 151.394\$440, feitas pelo secretario de Estado da Fazenda, em officios ns. 72 e 76 de 11 e 13 de corrente mez dirigidos ao governador do Estado respectivamente.
O Tribunal foi de parecer que si podem abrir os creditos propostos.

715.ª Sessão ordinaria em 29 de julho de 1914.

Presidencia do sr. dr. Wladimir do Rego Abreu.
Representante do ministerio publico, dr. Odorico Jayme de Albuquerque Rosa.
Secretario, Pedro Piauhylino de Hollanda Campos.

Presentes os srs. coronel Norberto de Castro e Silva, director da despesa, e o sub-director, cidadão Antonio Piauhylino de Hollanda Campos, servindo de director da receita; foi aberta a sessão.
Não houve expediente.

Palcos e telas
CINEMA GUARANY

O Cinema Guarany annunciara hoje um dos seus mais bellos programmes. A principal fita intitulase Angustia Sugestão drama extraordinario em 2 partes com 1.500 metros.
Os demais films são completamente novos: Desejamos ao Guarany uma casa á cunha.




IMPrensa OFFICIAL
Expediente do dia 3 de agosto de 1914


Officíos (do Redactor-gerente).—Ao sr. coronel secretario de estado da fazenda, enviando-lhe o certificado do livro de ponto dos empregados desta repartição, relativo ao mez de julho proximo findo.
Ao sr. dr. Julio Emilio de Paiva Rosa, m. d. secretario do governo, agradecendo a sua communicação de ter assumido no dia 28 do mez proximo findo o exercicio do cargo de secretario de estado do governo, para que foi nomeado por decreto n. 603, expedido pelo exm. sr. coronel vice-governador do estado em exercicio do cargo de governador.

EDITAES
O dr. Felnelon Ferreira Castello Branco, juiz de direito de Theresina, &
Faço saber que tendo sido designado por este juizo o dia 5 de agosto proximo futuro, pelas 11 horas da manhã, para ter logar a installação da 1.ª sessão do jury, no corrente anno, que trabalhará consecutivamente no edificio do Forum, á praça Marechal Deodoro, e que havendo procedido ao sorteio dos 28 jurados que têm de servir na mesma sessão, na conformidade das leis n.º 528 de 6 de julho de 1909 e 652 de 25 de julho de 1911, foram extrahidas da urna geral as competentes cédulas pelo menor Ambrosio, cada uma por sua vez, sabindo sorteados os jurados seguintes:

- 1 Viriato Rios do Carmo
- 2 Gonçalo José de Souza
- 3 Honorato José de Souza
- 4 João José de Assumpção
- 5 Lauro Castello Branco
- 6 Dr. Valdivino Tito de Oliveira
- 7 Dr. Wladimir do Rego Abreu
- 8 Josino da Costa Velloso
- 9 Francisco dos Santos Silva
- 10 José Antonio de Santana
- 11 João Joaquim Gomes
- 12 Raymundo Gonçalves das Neves
- 13 Raymundo Farias Netto
- 14 Thomaz de A. Soares Junior
- 15 Ignacio Ribeiro da Cunha
- 16 Moysés Ferreira Castello Branco
- 17 Gil Martins Gomes Ferreira
- 18 Raymundo Leal
- 19 Luiz Manoel Soares
- 20 Pedro José de Santana
- 21 Manoel Francisco Monteiro
- 22 Leonidas Nogueira
- 23 Arthur Candido de S. Rego
- 24 Benedicto Francisco Ribeiro
- 25 Dr. Hyg'no Cunha
- 26 Polydoro Antonio Saraiva
- 27 José Narciso Couto
- 28 Pedro Augusto de S. Mendes

A todos os quaes, bem como aos interessados em geral, se convida, para comparecerem no logar, dia e hora mencionados e, consecutivamente, enquanto durarem os trabalhos desta mesma sessão do jury—sob as penas da lei—os que faltarem.
E para que ninguém possa allegar ignorancia mandei passar o presente edital, que será publicado no «Diario Official» e affixado á porta do tribunal do Jury.
Theresina, 4 de julho de 1914.
Eu, João Almeida do Rego Monteiro, escrivão do Jury, o escrevi.
Felnelon Ferreira Castello Branco

O agente de Natal abaixo assignado, faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que depois de decorridos 30 dias da publicação deste no jornal official, será arrematado por quem maior lance offerecer; um boi velho vermelho com esta marca:  dos dois lados e este carimbo:  na perna direita, sem  distinctivo de municipio algum, signal da orelha canzil por cima e moesa por baixo, é troncha e differença: ponta de lança na orelha esquerda, é pasteiro na fazenda S. Barbara deste municipio, já tendo chegado alli boi refeito. Para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital convidando a quem se julgar dono da referida rez avir apresentar-se nesta agencia com as provas legais do seu dominio e o qual será affixado na porta desta agencia.
Agencia estadual em Natal, 20 de maio de 1914.
O agente Francisco Martins Vianna.

O collector das rendas estaduais deste municipio, faz saber a quem interessar possa que decorridos 30 dias da publicação deste no jornal official, será arrematado na porta desta collectoria, e por quem maior lance offerecer, um cavallo cardão amarello com esta marca: 

pasteiro a mais de tres annos no lugar Taboleiro do Padre, deste municipio. E para chegar ao conhecimento de todos, mandou affixar na porta desta collectoria, e publicar no jornal «Diario do Piauhylino».
Eu, Florindo Castello Branco, escrivão o escrevi.
Collectoria das rendas estaduais em Burity dos Lopes, 25 de junho de 1914.
M. Pires de Castro, Collector.

TRIBUNA LIVRE
Parecer da comissão fiscal

SRS. ACCIONISTAS
Os abaixo assignados, membros da comissão fiscal da companhia de navegação á vapor no rio Parnahyba, em cumprimento ao que dispõe o art. 20 dos Estatutos da mesma, procederam o exame nos livros, documentos e escripta do semestre de janeiro a junho deste anno e verificaram tudo regular e a escripta feita com cuidado e acieio.
O balanço e documentos que o instruem mostram que a situação da companhia não é deficiente, alenta a crise que perturba todas as actividades financeiras e economicas do paiz, mas comparadas os resultados do actual semestre com o anterior, vê-se que as medidas adoptadas pela sua administração vão lentamente produzindo beneficios effectivos.
Somos de parecer que o balanço do semestre e todos os mais actos da directoria e da gerencia, praticados no semestre, devem ser approvados.
Theresina 1.º de agosto de 1914.
João Cláudio da Selveira Filho, Vicente Ferreira Barbosa.

Companhia de vapores

De ordem da directoria da companhia de navegação á vapor no rio Parnahyba, convido aos srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, no escriptorio da gerencia, para tomarem conhecimento dos negocios do semestre de janeiro a junho deste anno. Os livros e outros documentos concernentes a escripta do semestre, poderão ser consultados pelos interessados, nos livros de expediente da gerencia.
Theresina, 1.º de agosto de 1914.
Joaquim Antonio de Noronha, Director secretario.

B LANÇO
da Companhia de navegação a vapor no rio Parnahyba, em 30 de junho de 1914.
ACTIVO

VAPORES E BARCAS
PELO VALOR DOS EXISTENTES

Vapor Barão de Urussuhy	165.580\$240
Christino Cruz	145.189\$531
Igarassú	100.000\$000
João de Castro	100.000\$000
Piauhylino	100.000\$000
Theresinense	80.000\$000
M. de Paranaguá	60.000\$000
Senador Cruz	60.000\$000
Barca Colonia	20.000\$000
Tutoya	20.000\$000
Tiuba	17.210\$200
Leviatan	6.000\$000
Bôa Esperança	5.000\$000
Cannaveira	5.000\$000
Canindé	4.000\$000
União	4.000\$000
Valongo	4.000\$000
Lancha Puty	6.000\$000
	901.980\$061

FUNDAÇÃO

Conta de custo		
Valor dos machinismos e pertences		17.879\$420
BENS DE RAIZ		
Valor do predio da Fundação	11.732\$912	
Idem do Escriptorio	2.000\$000	
Idem dos Armazens	11.000\$000	
Idem do Armazem de Parnahyba	4.000\$000	
Idem da doca	50.000\$000	
		78.732\$912

MOVEIS

Pelos existentes	1.000\$000
DIVERSOS OBJECTOS EM DEPOSITO	
Sua conta	42.076\$951
CONCERTOS DOS BARCOS	
Sua conta	74.339\$277

ACÇÕES DE COMPANHIAS

15 acções da Fiação Piauhylense	15.100\$000	
25 ditas da Industrial Caxiense	750\$000	15.850\$000
APOLICES DA DIVIDA PUBLICA		
24 apolices de 1.000\$000	24.000\$000	
1 ditas de 500\$000	500\$000	
3 ditas de 200\$000	600\$000	
16 ditas do E. do Maranhão, sendo 1 de 100\$000	3.100\$000	28.200\$000

APOLICES DO ESTADO DO PIAUHY

4 apolices de 100\$000	400\$000
220 ditas de 50\$000	10.760\$000
	11.160\$000

DELEGAÇÃO FISCAL DO THESOURO FEDERAL

Conta de subvenção	4.000\$000
Idem de fretes e passageiros	7.221\$130
	11.221\$130

SECRETARIA DE FAZENDA DO ESTADO DO PIAUHY

Sua conta	3.563\$600
R. SINGLEHURST & COMPANHIA	27.577\$368
OLIVEIRA NEVES & COMPANHIA	319\$200
AGENTE DE FLORIANO RIBEIRO	3.536\$400
AGENTE DE AMARANTE SOBRAL	910\$030
AGENTE DE TUTOYA VERAS	3.699\$854
MARCIANO MILHOMEM & COMPANHIA	375\$040

CAIXA

Saldo em dinheiro	4.792\$580
	1.227.313\$823

PASSIVO

CAPITAL

Realizado em 1500 acções de 100\$000 cada uma	150.000\$000
RESERVAS	
Pelas contas seguintes:	
Fundo de Amortisação	500.958\$693
Conta de seguro	98.300\$027
Fundo de reserva	12.030\$081
LETRAS A PAGAR	611.288\$904
Sua conta	40.434\$000
JOAQUIM SANTOS, C ESPECIAL	247.529\$250
Sua conta	173.881\$199
JOSE DE LOBÃO PORTELLADA	
Sua conta	173.881\$199
DIVIDENDOS	
Pelos não reclamados	175\$000
AGENTE DE PARNAHYBA C. ASSUMPÇÃO	
Sua conta	606\$270
LUCROS E PERDAS	
Saldo de lucros	3.399\$200
	1.227.313\$823

Theresina, 30 de junho de 1914.
M. Lopes C. Lima,
Guarda Livros.

